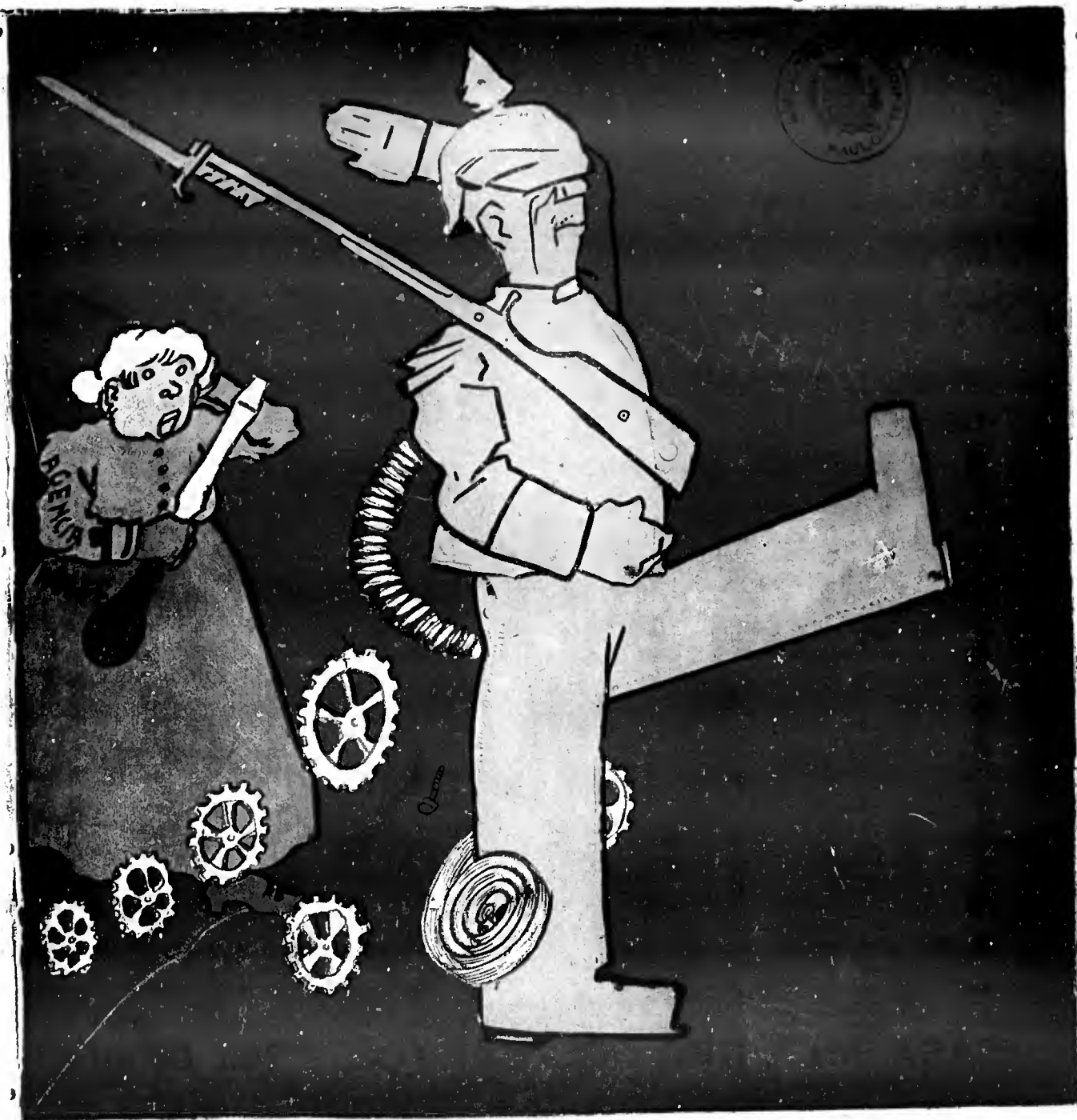


O PIRRRALMO

300 rs.

O kolossal organismo prussiano...



Já está perdendo o seu antigo vigor

Vermouth

CINZANO

Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano

Vino Chinato

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	CINEMA-PATHÉ
	BIJOU-SALON	IDEAL CINEMA		CINEMA-ODEON
	IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO		CINEMA-AVENIDA
	RADIUM-CINEMA	COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS		THEATRO SÃO PEDRO DE AL
	CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA		CANTARA
Em Nictheroy: EDEN-CINEMA		Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO		Juiz de Fóra: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA -- THEATRO GUARANY				

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro
Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico
Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.
Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS
propios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112
Agencias em todos os Estados do Brasil

S. Paulo, 20 de Maio de 1916

Numero 219

Revista Illustrada
de Importancia

: : : : evidente

Redacção
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B

Caixa do Correio, 1026



EXPEDIENTE

O presente numero d' O Pirralho sae com atrazo de alguns dias devido a um desarranjo havido no nosso prélo.

Os nossos leitores desculparão a falta involuntaria.

A GREVE DOS CHAUFFEURS

Devido ao grande augmento de preço da gazolina declararam-se em greve os chauffeurs d'esta capital.

O Estado diz que é um direito que tem o proletariado de não aceitar as imposições dos monopolisadores e que a greve num caso d'esses é uma represalia muito justa. Não discordamos do velho collega.

Entretanto, continua o autorizado organ da praça Antonio Prado, os movimentos d'essa natureza devem ser calmos de modo que a ordem publica seja mantida.

Os grevistas não tem o direito de perturbar o trabalho dos seus collegas que não quizeram adherir ao movimento de rebeldia e caso se dê essa perturbação a policia tem o dever de vir em auxilio dos que trabalham, evitando assim violencias, grosserias e até homicidios que em dadas situações quasi sempre occorrem.

Ora, disse o conceituado matutino, a policia não garantiu o trabalho dos não adhesistas e permittiu que se praticassem violencias contra elles.

E' uma velha mania essa de se atacar a policia.

Porque responsabilizar a policia pelos factos occorridos terça-feira?

Um bando de grevistas exaltados damnifica um ou dois automoveis. Era possivel que quatro ou cinco soldados resistissem ao furor de uma turba armada e disposta a transpor toda e qualquer barreira?

Seria ou não de mais graves consequencias qualquer iniciativa pacificadora por parte dos guardas da cidade? Está claro que sim, porque os grevistas reagiriam e iniciado o conflicto teriamos por certo que lamentar muitas mortes.

Demais os excessos praticados pelos grevistas não foram apavorantes como os pintou o Estado, mesmo porque a policia tomou logo as devidas providencias, afim de evitar todo e qualquer conflicto serio.

Em todas as manifestações em que a massa popular toma parte, por maior que seja o zelo das autoridades policias é quasi que impossivel evitar um ou outro abuso.

Isso acontece em toda parte e extranhamos deveras o espanto do Estado deante de um facto que elle está habituado a observar e o mais das vezes sem carregar o sobrolho.

Café-Concerto

Accentua-se cada vez mais a falta de papel. De repente os jornalistas tambem se declaram em greve.

**

Em vista da falta de papel "A Vesp" circulará uma vez por anno...

**

Apesar da escassez de papel o "Diario" continua a accitar collaboração do René Thoillier e outros...

UN SEUL JONGLEUR

Dr. CARDOSO DE ALMEIDA

Festejou terça-feira ultima o dr. Cardoso de Almeida, illustre secretario da Fazenda, e sua exma. senhora o vigesimo quinto aniversario de seu casamento.

Para commemorar tão auspiciosa data o dr. Cardoso de Almeida deu uma recepção em seu palacete, tendo sido numerosas as pessoas que foram levar cumprimentos ao distinto casal que venturosamente celebrava as bodas de prata.

Estiveram presentes á bella festa os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Osear Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; senadores, deputados federaes e estaduais e grande numero de exmas. familias.

Dentre as senhoras presentes notamos: Mmes. Antonietta e Eglantina Penteado Prado, Prado Oliveira, Sara Pinto Concoição, Custodio Cardoso, Erminio Cardoso, Lacerda Franco, Sebastião Lobo, Padua Salles, Renato Prado, Crespi, Jessy de Souza Queiroz, Stella Penteado Prado, Olivia Guedes Penteado, Eloy Chaves, Amelia Barcellos Prado, Ernesto Ramos, Villares, Guilhermina Ferreira, Carlos Guimarães, Joaquim Paranaguá, Urbano Azevedo, Cardoso de Mello, Vitto, Alves Lima, Villaboin, Adolpho Pinto, Julio Prestes e outras; melles.: Albertina Prado de Oliveira, Maria Guedes Penteado, Vera Paranaguá, Alves Lima, Villaboin, Vilma e Zorayde Padua Salles, Mary Sampaio Vianna, Souza Queiroz, Consuelo Lobo, Lacerda Franco, Alves Lima, e muitissimas outras cujos nomes não conseguimos reter.

Vimos tambem os srs. senador Lacerda Franco, senador Padua Salles, dr. Cardoso do Mollo Netto, deputado dr. Julio Prestes, dr. Adolpho Pinto, Custodio Cardoso de Almeida, Arminio Cardoso de Almeida, Sylvio e Armando Penteado, dr. Luiz Paranaguá, dr. Mello Nogueira, Antonio Prado Junior, Joaquim Morse, Armando Rosa, Villaboin Filho, Godinho Cerqueira, dr. José Libero, dr. Octavio Pinto, Fabio Prado, dr. Plinio Uehoa Filho, Augusto Uehoa, dr. Sebastião Lobo, dr. Antenor Curjão, Lauro e Mario Cardoso, dr. Sampaio Vianna, J. B. Alves Lima, Caio Prado, Jayme Telles e muitissimos outros.

EDAR 9 PRAT. c
EST. 21 N. de CRD.

OCCULTISMO

PROBABILIDADES PSYCHOMETRICAS

Felix Otero — Manifestação de arte. Usa barba. Conhece a musica de Wagner no original. Terá um futuro brilhante. Discute com muita sabedoria. Tem temperamento bellicoso. Altivo e sobranceiro. Viverá muito e terá sempre grande *chance* profissional. E' o homem dos sete instrumentos. Não gosta de Guimar Novacs, nem de Vicente de Carvalho, nem de Verdi, nem de Mascagni, nem de Gounod, nem de Rossini, nem de Bizet, nem de Puccini, nem de Bellini, nem de Cimarosa, nem de Ponchielli, nem de Carlos Gomes, nem de Lisz', nem de Chopin, nem de Mozart, nem de Beethoven, nem de Schubert, nem de Franck, nem de Schumann, nem de Catalani, nem de Donizzetti, nem de Leoncavallo, nem de Perosi... Só gosta do Wagner e um pouquinho do Verissimo.

Aristeu Seixas — E' poeta e tem grande inclinação para o jornalismo. Já publicou muitos livros em prosa e verso. Será da Academia Brasileira de Letras. Fará fortuna e irá viver na Europa. Temperamento agressivo. Descobre erros de portuguez em Vieira e Frei Luiz de Souza. Logo que acorda levanta da cama. Muito trabalhador. Pensa muito no futuro e na gloria. Tem um relógio de ouro. E' chie no trajar. Sabe de cor as *Pombas* de Raymundo Corrêa. Desinteressado e generoso em materia de dinheiro. Só anda de bonde.

José Feliciano — Philosopho e astrónomo. Cacete como o diabo. Não sabe escrever e lê muito mal. Fugiu da escola. Tem mania de positivismo sem saber porque. Não escreve mais no *Estado*, nem no dia 21 de Abril. Temperamento calmo. Tem medo de entrar num quarto escuro. Prevê eclipses com grande antecedencia. Orador de fama mundial. Receberá uma grande herança. Não fuma cigarro caipira. Será dono de um grande *restaurant*. Dânsa o tango com perfeição admiravel. Morrerá nos noventa annos,

perto de uma das pyramides do Egypto. Deixará muitas obras sobre a balkanica formidavel guerra e sobre os cubicularios gozos. Aos 85 annos receberá uma grande manifestação de apreço na Irlanda. Uma optima estrellá o protege.

MIRA-BELLO.

**Carta aberta de Nho Vadô
p'ra Nho Cornélo Pires**

Nho Cornéllô! a sua historia...
Da Gadeiúda dos Qnto
Me apertô uma sodade
Qu'inté hoje eu inda sinto —

O porto da Pulicena
Si elle pudesse fallá!
Que de coisas tão bonita
Não teria que contá!

O banco de lavá ropa
Burnidinho de sabão;
Os pindaquêma afinado
Nas barranea do estirão...

Os caehorrinho sarnento
Caçadô de sérelepe
A canôinha amarrada
Na garganta de um ganzépe.

E nós tudo se embareando
Cada quá com seu balúme
Mecê co' o virado ás vórta,
Co' os óio acceso de sciúme.

O Martinho co a anzolâma
As vara tudo num feixe
Era de inté se té medo
Das agua ficá sem peixe!

As linha de verdegáis
Que o Martinho descoxá,
Nem que peixe não queira
Ha de o meno pinicá.

Depois na hora do armoço
Um virado de feijão
Uns torresminho bem secco
Uns corinho de leitão —

Arrois e'uns naoe de lombo,
Revirado de parmito...
Pro riba ainda espaiádo
Uma dusia de ovos frito —
Agente oiá nho Cornéllô
Na hora de abri o virado,
Era a festa que nois tudo
Achava mais engraçado —
Os óio que elle fasia!
As risada que elle dava!
Có' o prato cheio e um copasio
Cum *agua* do *avanhandava*!

Depois do armoço acabado
Pra se embarcá na canôa
Cóos oinho pequenino
Não achava mais a prôa —

Quando nois tudo chegava
No porto ás ave — Maria
Se contá o que se feis
No corrê da pescaria.

No bojo o fexe de vara
Co' as linha tudo tramado
Um chimburé eatinguento
Já secco e muito pizado —

A cesta co' os guardanapo
Uns resto d'isca fedendo
Co' a cara tudo queimado
Cada quá se recoiêdo

Pra quando mais Nho Cornélo
Havêmo de se encontrá
Mata sodade do amigo.

VADOSINHO CAMBARÁ.

Romance de uma arvore

O meu platano andava aborrecido,
andava triste, andava mudo, andava
como um homem que vive sem ter tido
na vida o encanto de uma trança flava,
a nevrose de uns olhos de pervinea,
de um riso que gorgeia e de uma voz que brinca...
O meu platano andava aborrecido...
E eu lhe disse, uma vez: Toma sentido,
olha que eu sei o que essas cousas são!
Quando se anda calado e aborrecendo tudo,
quando se vive como vives, mudo,
si não é doença, deve ser paixão...

Ora, doença não era,
porque a Senhora Dona Primavera
começava a deixar pelo jardim
pineeladas de chromo e de earmin.
Devia ser algum amor, devia...
Que eu descobri meu verde amigo um dia
roubando beijos a uma viração.
E eu lhe disse: Cautela! Olha que eu sei
perfeitamente o que essas cousas são...
Meu bom amigo, toma mais cuidado!
Eu não ereio que exista alguém que tenha amado
como eu amei...

Mas o platano... Qual! Que importava isso tudo,
si a brisa tinha beijos de velludo
e o cheiro dos jasmíns que desfolhára?
E a primavéra foi-se... E certa tarde clara
o outomno veio, num sussurro de folhagem,
espiritualizar o somno da paysagem.
A viração voltou ao meu platano amigo.
Mas como ella mudou!
E que frio, e que *spleen* trouxe comsigo!
Poz-se a soprar... soprou
tanto, que a minha arvore triste e bôa,
núa de folhas, encontrou-se á tóa,
inutil e sósinha, no abandono,
por uma tarde languida de outomno...

Isto é a vida, meu platano; que queres?
A tua historia é como todas as historias
e essas brisas trahidoras e illusorias
são tambem como todas as mulheres...

G. DE ANDRADE E ALMEIDA.

O FAMOSO CABO DE GUERRA



HINDENBURGO: Ainda ha munições aqui?

LIVROS NOVOS

Poesias de J. H. de Sá Leitão

Nitidamente impresso em bom papel, trazendo na capa este suggestivo verso de Sully Prudhomme: «Je ne me plaindrais pas d'avoir connu la vie,» chegou nos ás mãos o livro intitulado "Poesias" da lavra do sr. J. H. de Sá Leitão.

A impressão que o livro dá exteriormente é optima, porém uma vez aberto tem-se vontade de fechal-o. Sim, porque os versos não valem o trabalho graphico.

Talvez o sr. Leitão seja um innovador e, portanto, só mais tarde será comprehendido, porque nós, francamente, por mais que nos esforçassemos não conseguimos encontrar bellezas nos versos do estreante.

Querem um exemplo? Leiam esta poesia:

INANIA VERBA

*A morte vê o esforço ingente
que o homem faz para a conter,
vê que esse esforço é nullo e sente
quanto é pequeno o humano ser!*

*Podia o seu braço inclemente
de um golpe só prostral-o já,
não só a elle, a toda gente
que a perscrutal-a em vão está...*

*Ah! que a vaidade eternamente
do homem supponha a dominar,
embora o peito exhaura e a mente
as azas parta em cheio no ar...*

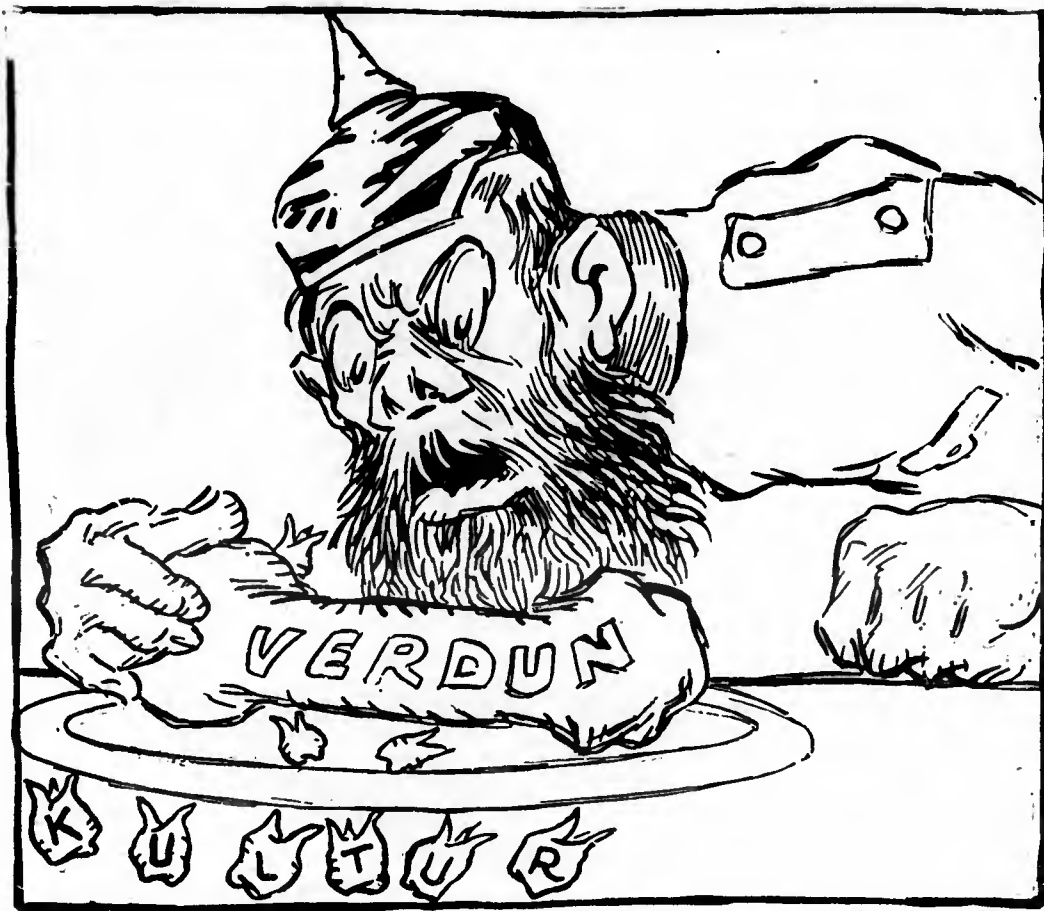
*Que a idéa exulte e ousada tente
prender no espaço a sombra vã,
e busque a treva intimamente,
buscando a luz, que é sua irmã...*

*E a morte diz, calma, eloquente:
ó homem, para comprehender
quem sou, a vida é insufficiente...
Morre! primeiro has de morrer!...*

E' uma prosa mal metrificada cheia de accacianismo pulha, salvo melhor juizo, como dizem os magistrados.

De vez em quando o poeta dá p'ra fazer humorismo a serio e saem lindezas como esta:

APPETITE GERMANICO



É aqui que o bicho ficará sem dente.

MYSTERIO

*Quiz indagar da humana creatura
como o espirito, ó sciencia, couformaes,
e dissestes que ella é uma mistura,
uma combinação simples de saes...*

*Mas, afinal, esse conhecimento
que adeantou a mim?
Se a creatura nasce e ha de um momento
corresponder a um fim?*

*Dissestes mais que a sabia contextura
obedece a uma sabia porporção,
e que é só combinar bem a mistura...
Mas, qual! nunca surgiu a creatura
dessa combinação...*

Sem duvida o autor quiz fazer concorrência a certos colaboradores do "Diario Popular."

O Zéca não ha de gostar muito d'isso, não...

Original e extravagante por excellencia o sr. Leitão acha que os animaes tambem tem tedios profundos e são capazes de loucuras em determinados casos *psychologicos*

(salvo seja!). Assim é que na poesia *Noctambulo* elle descreve o suicidio de um cão.

Por ser uma novidade vamos transcrevel-a :

NOCTAMBULO

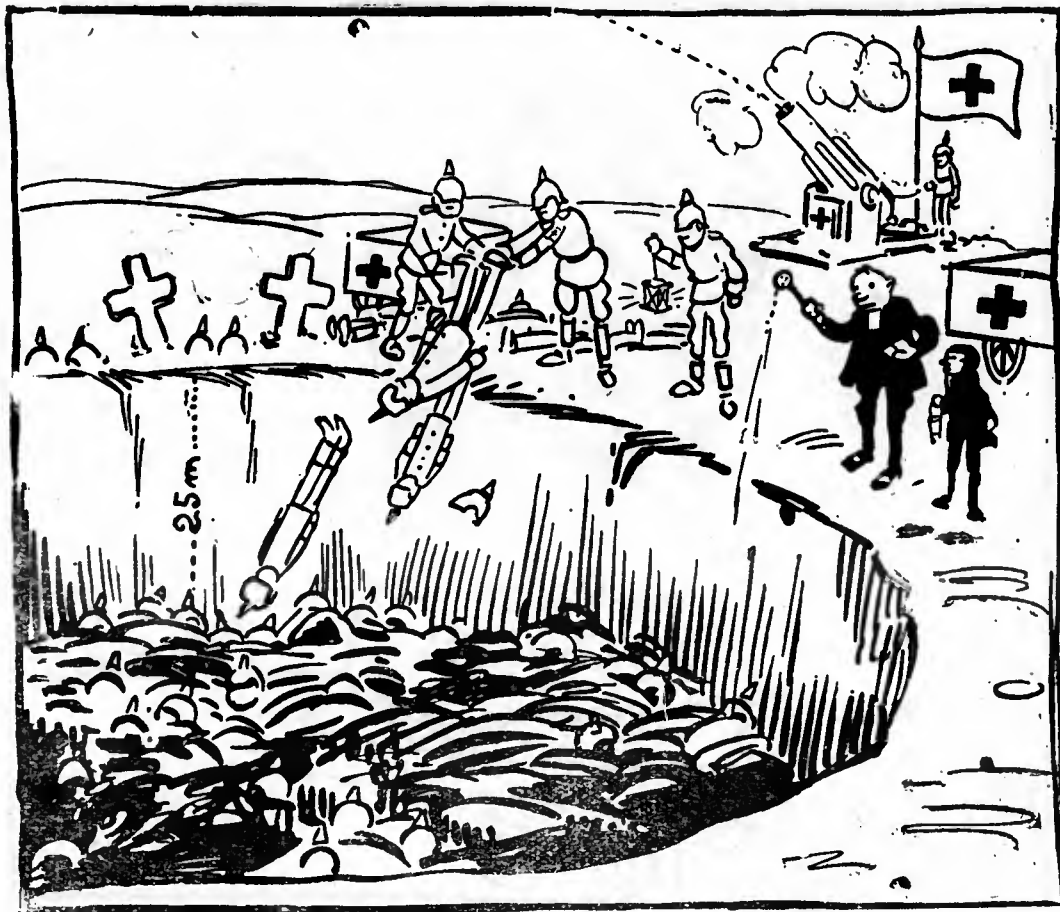
*No batente de marmore da escada,
onde, profusa, a luz do gaz fulgia,
e de cuja explanada
o pharol avistava-se da barra,
intermittente e triste,
um pobre cão dormia.*

*Contorcia-lhe o pello um frio intenso.
A chuva em grossas bategas arfava
no asphalto e sobre o toldo das carruagens...*

*Pairava
em todo o espaço immenso
um tom profundo de melancolia
que o espirito enervava.*

*Nisto acordam-n'o, espancam-n'o. Ganindo
encolhendo-se á lage, rastejando,
o pequeno animal*

KOLOSSAL!



A grande utilidade dos morteiros allemães — Uma cova por segundo.

*desce os degrados, enquanto vae subindo
por elles um casal.*

*Destino miserando,
viver ao Deus dará e de roldão!
De certo não valia
a pena de ser cão!*

*E o céu negro! e a luz baça! e a noite fria!
Faminto e tiritando,
olha o asphalto espelbento
e olha a rua vasia.*

*E esgueira-se á parede.
Trota. Mas onde vae? onde a desgraça
o leva merencorio?
Hoje, amanhã, será a mesma sorte.
Mil vezes logo a morte.
A morte é como o vendaval que passa*

*Então, riscando a rede
electrica, um carril,
de acceso projector,
approxima-se e invade a sombra densa.*

*Vem celere. Trepida. O atro torpor
da vida impelle o cão. Negra sentença
abate-o. Salta aos trilhos. E o fragor
escuta-se da roda que o esmigalha
num rapido estertor...*

Que tal hein? Joguem amanhã no cachorro, que é um bom palpíte.

Em materia de linguagem, então, é um Deus nos acuda. Faz até pensar no Menotti del Picchia...

Mas não convem perder mais tempo, porisso vamos terminar citando a linda estrophe com que o poeta fecha a poesia *Inverno*:

*E vae-se o tedio e vae-se a magoa!
Fico enlevado em frente á porta.
Brilham no chão as poças d'agoa
e a chuva pinga da folhagem
O luar reponta, a luz transporta...
Ai, que friagem! que friagem!*

C. BASTIÃO.

CARTAS AO JACINTHO

Meu caro

Hontem passei umas horas agradáveis com o nosso amigo Jack.

Era quasi meia-noite quando entramos num café e, saboreando uma deliciosa genebra, ouvi attentamente os resumos de tres contos que Jack pretende escrever.

São simplesmente maravilhosos!

Um d'elles no emtanto impressionou-me sobremaneira. E' a historia tragica de uma mulher que amou perdidamente um italiano e vendo-se trahida mata o amante infiel e consegue fugir para o Brasil. Faz a viagem *travestie* e no navio conhece um moço que é o retrato do amante que ella assassinara. Subito sente por elle uma attracção fortissima e começa a segui-lo por toda parte, espreita-lo, a-

companhar seus *flirts*, sem perder seus menores gestos, suas mais insignificantes attitudes.

Numa noite de Carnaval o moço encontra num baile uma mulher vestida de dominó preto que se dirige a elle e conta-lho com todas as minucias a vida de bordo que elle fizera.

Intrigado começa o joven a pensar em todas as pessoas que vira a bordo, mas não consegue descobrir quem seria aquella que se escondia sob o dominó preto.

Uma noite encontram-se os dois e ella leva-o para a sua casa e narra-lhe a sua vida aventureira.

E' de um imprevisto fantastico, de uma força de suggestão que domina e electriza.

E contado por Jack tudo assume mais calor, mais vida, mais deslumbramento.

A novella começa justamente no baile carnavalesco de modo que o interesse é logo brutalmente despertado e prosegue numa intensidade forte até o quadro final, que bem trabalhado será por certo uma das mais bellas paginas das nossas letras.

E nada ha de chocante, de contrario á realidade da vida, de inverosimil.

E' um conto tragico tirado da imaginação de Jack, mas ninguem poderá acoimar de absurda essa scena inventada, e tão habilmente enquadrada no scenario da vida, cheio de casos mysteriosos, de aventuras multifarias e de complicações psychologicas.

Passei uma hora deliciosa e você sentirá tambem o prazer intenso que eu tive, quando chegar ás suas mãos a soberba novella de Jack.

Totó.

A ULTIMA NOTA DE WILSON



Acendendo a lamparina das liberdades americanas

SONETO



Luto como um heroe e sigo passo a passo
 A longa trajectoria hostile de minha vida;
 Vencendo um empecilho eu não me quedo lasso,
 E prosigo na luta indomita e renhida.

Mil obices encontro e dos mil me desfaço;
 E meu corpo não treme e tambem não trepida
 Minh'alma ante o fragor que reboa no espaço,
 Quando em pedaços rola um illusão partida.

Ao meu sonho fiel, do meu querer escravo,
 Levanto-me se tombo e continuo bravo
 Cheio de nova força incompreendida e extranha,

Sequioso de attingir a méta esconsa e bruta:
 E eis-me, novo Sisypho, empenhado na luta
 De transportar a pedra ao topo da montanha.

Setembro 1915.

JACINTHO GÓES

Instantaneos



Este é que o Guedes, coronel de cruz
 Da guarda nacional,
 Vindo a São Paulo no Jardim da Luz
 Sem que o quizesse viu-se retratado
 Num bilhete postal.

PATHÉ PALACIO

São sempre concorridissimos os espectaculos do sympathico cinema da rua da Assembléa.

O que ha de mais chic na nossa sociedade frequenta o Pathé e faz muito bem, porque em São Paulo ha poucas casas de diversões como aquella.

Para breve estão annunciadas sensacionaes novidades, de modo que é grande a anciedade dos *habitués* do elegante cinematographo.

Cerveja Polonia

Recebemos do sr. Conrado Pucciarelli algumas garrafas de *Cerveja Polonia*, fabricada no Rio de Janeiro.

E', sem duvida, uma das melhores marcas de cerveja que conhecemos por isso, sinceramente, a recomendamos aos nossos leitores.

Agradecidos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA



DR. ARNALDO BARRETO, UM DOS ORNAMENTOS DO NOSSO MAGISTERIO

TROVAS

Si eu vivisse bem pertinho
Do teu quente coração,
Poupava algum dinheirinho,
Díspensando o meu fogão.

Tem tão grande refulgencia
Teu olhar de calma e paz,
Que a Light faz concorrência,
E á Companhia de gaz.

ABEL

Os nossos instantaneos



NUM LEQUE

Os nossos instantaneos

Queres que no teu leque, assim, tão pequenino
Eu escreva um pomposo e grande alexandrino.
Pois então não sabes, meu amor meu bem,
Quantas esse verso syllabas contém?
Creio que nem por brincadeira ou troça
Um decasyllado escrever se possa.
E de syllabas nove um versinho
Não convem escrever, meu anjinho.
E si não cabe em nove a idea
Com mais razão em oito, ó déa!
Num septisyllabo então
Não cabe meu coração.
Perisso, meu amor
Té logo, por favor.



No Triangulo

XISTO

Soldado que esta na guerra
Tendo um minuto de folga
Em vez de comer o lunch
Fuma dez cigarros Olga

Um concurso interessante

Eis a apuração dos votos que recebemos até hontem:

- Aristeu Seixas. 25
- Leopoldo de Freitas. 19
- René Thiollier. 9
- José Agudo. 4

Qual o autor dos versos dos Cigarros
OLGA E CASTELLÕES?

PAPELARIA DEFINE

TYPOGRAPHIA, STEREOTYPIA, CARIMBOS DE BORRACHA
ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO
FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

DEFINE & COMP.

OBJECTOS DE PHANTASIA PARA ESCRIPTORIO
CHROMOS, CARTÕES A PHANTASIA ——— IMPORTAÇÃO DIRECTA

UNICOS IMPORTADORES DA ACREDITADA MARCA DE
ENXADAS E ENXADÕES "JACARÉ"

RUA FLORENCIO DE ABREU N. 88

OFFICINAS E DEPOSITO N. 70

Telegrammas: "DEFINE"

Telephone, 642 - Caixa do Correio, 544

SÃO PAULO

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Todos os assignantes que reformarem suas assignaturas receberão "O Pirralho" de graça durante este anno.

Resolvemos dar aos nossos assignantes os seguintes premios:

- 1.º) Um palacete na Avenida;
- 2.º) Um automovel;
- 3.º) Uma bengala;
- 4.º) Uma caixa de phosphoros.

Opportunamente annunciaremos o dia em que correrão os premios.

Quem tomar duas assignaturas arrisca-se a ganhar dois premios e quem não tomar nem uma é um bobo.

ESCRITORIO CENTRAL
1, Rua Direita e Largo da Sé, 2

SECÇÃO INDUSTRIAL
Rua Domingos de Moraes, 71

CASA BARUEL

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO
Rua Marechal Deodoro N. 21

SECÇÃO PHARMACEUTICA
Avenida Rangel Pestana, 149

Productos especiaes da CASA BARUEL premiados com medalhas de prata e ouro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz:

Elixir Aristopeptico — Extractos de Tamarindos — Bicarbonato de Soda — Dentina — Céra Brilhante — Depilatorio Martins — Elixir de Cascara Sagrada — Polvilho de Diaquillão Meissner — Magnesia fluida Baruel — Agua Ingleza Baruel — Sabão Infantil — Terror dos Mosquitos — Xarope de Easton — Pastilhas compostas de guaiaco — Vinho lodo-tannico phosphatado.

A VENDA em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Recommendar nos pedidos: Artigos da Secção Industrial da Casa Baruel - Caixa Postal, 64 - End. Teleg.: BARUEL - Telephone N. 20

BARUEL & C. - S. Paulo

A PREFERIDA

Agencia de bilhetes de loterias - Bilhetes pelo custo real

LOPES & FERNANDES

Rua 15 de Novembro, 50 - Telephone, 4590 - S. PAULO

“CONDENSADO ARARENSE”

Casas onde é o leite condensado “Ararense” vendido por atacado

A. J. S. H. Brazão
A. Baldacci Irmão & Comp.
A. Pinto Tameirão
Augusto Costa & Comp.
Araujo Tavares & Comp.
Antonio Proença & Comp.
Baruel & Comp.

Braulio & Comp.
Bento de Souza & Comp.
Costa Nogueira & Comp.
Egisto Betti & Comp.
F. Spinelli & Comp.
Falchi Papini & Comp.
Favilla Lombardi & Comp.

Guerra & Comp.
Henrique Metzger & Comp.
João Ribeiro & Comp.
João Jorge Figueiredo & C.
Loureiro Costa & Comp.
Luiz França dos Santos & C.
Lourenço Martins & Comp.

Machado Oliveira & Comp.
Nazareth Teixeira & Comp.
Pinto & Andrade
Souza Carneiro & Comp.
Zanotta Lorenzi & Comp.
Souza Santos & Comp.
Cunha & Barbera

Ferreira Lopes & Comp. — C. Costa & Comp. — Luiz Dias de Carvalho

P. S. — Além das casas acima mencionadas é o mesmo encontrado a venda em todas as casas de molhados finos, confeitarias e pharmacias.

Pedidos á P. BRAGA

Rua da Boa Vista, 11 (sobrado) — Telephone, 97

CASA DOLIVAES

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

J. AZEVEDO & COMP.

Rua Direita, 10

Caixa, 26

S. PAULO

POÇOS DE CALDAS

A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

RENDEZ-VOUS da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Communição facil em trens confortaveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

GRANDE HOTEL

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoír», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo sulfurosas, privativa dos hospedes, e cujas aguas allí chegam com a temperatura até 42.º

Diarias: 10\$000 a 12\$000

HOTEL DAS THERMAS

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, secções reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças, parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estauca climaterica e balnearia, com "A Transoceanica" - : São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.

O TRIANON

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer encomenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

Martins Corrêa & Comp.

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000, idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem accionistas
A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem o menor embaraço e com a maxima pontualidade

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil — PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.

Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— SÃO PAULO —

Das marcas mais conhecidas
São estas que causam fé:
As mais fortes, mais queridas,
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores da praça!
Pasmem todos! Vejam só!
Pois custam quasi de graça
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41